

## Atividades lúdicas para realizar com bebês de 8 meses a dois anos de idade

Playful activities to do with babies from 8 months to two years old

Actividades lúdicas para hacer con bebés desde los 8 meses hasta los dos años

Recebido: 12/03/2022 | Revisado: 19/03/2022 | Aceito: 23/03/2022 | Publicado: 17/04/2022

**Bruna Leticia Cagalli de Mello**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4274-4019>

Faculdade Dom Bosco, Brasil

E-mail: [brunaleticia\\_mello@hotmail.com](mailto:brunaleticia_mello@hotmail.com)

**Francisco Carneiro Braga**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4275-8122>

Universidade do Sul de Santa Catarina, Brasil

E-mail: [franciscocarneirob@hotmail.com](mailto:franciscocarneirob@hotmail.com)

**José Carlos Guimaraes Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8233-2628>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: [Profjc65@hotmail.com](mailto:Profjc65@hotmail.com)

**Fernando Augusto de Lima Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8739-2825>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: [profjc65@gmail.com](mailto:profjc65@gmail.com)

**Anderson Francisco Vitorino**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1826-283X>

Universidade Federal do Paraná, Brasil

E-mail: [anderson.vitorino@arapiraca.ufal.br](mailto:anderson.vitorino@arapiraca.ufal.br), Brasil

**Valquíria Ferreira Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0556-2374>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: [vfrval@gmail.com](mailto:vfrval@gmail.com)

**Janáina Arruda Marques**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9600-9373>

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

E-mail: [jisamarques163@gmail.com](mailto:jisamarques163@gmail.com)

**Charle Ferreira Paz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1894-6438>

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Brasil

E-mail: [charle.paz@ifpi.edu.br](mailto:charle.paz@ifpi.edu.br), Brasil

### Resumo

Neste objetivou-se a identificação das atividades lúdicas para desenvolver com os bebês de 8 meses a dois anos de idade- fazendo usos de brincadeiras, brinquedos e materiais do nosso dia- a dia, buscando o desenvolvimento da aprendizagem dos bebês e das crianças desde muito novos. Utilizou-se como métodos de pesquisa, a revisão de literatura com os seguintes assuntos: brincadeiras e brinquedos para os bebês, o brincar no berçário, atividades para berçário 1 e 2, atividades para berçário 1 e 2, atividades lúdicas e educativas, dentre outros. Através da realização dessa pesquisa conclui-se que: as brincadeiras, os brinquedos e desenvolvem um trabalho mais voltado a ludicidade o bebê ou a criança consegue se desenvolver melhor, aprende melhor as coisas, aguça a curiosidade, a imaginação, aprimora os movimentos, a coordenação motora, a destreza, ou seja, tudo da maneira mais divertida e muito mais prazerosa.

**Palavras-chave:** Bebês; Atividades lúdicas; Ludicidade; Ensino.

### Abstract

In this, the objective was to identify the playful activities to develop with babies from 8 months to two years of age - making use of games, toys and materials of our day-to-day, seeking the development of the learning of babies and children since a very long time. new. As research methods, the literature review with the following subjects was used: games and toys for babies, playing in the nursery, activities for nursery 1 and 2, activities for nursery 1 and 2, recreational and educational activities, among others. . Through the accomplishment of this research it is concluded that: the games, the toys and develop a work more focused on playfulness the baby or the child can develop better, learn things better, sharpen curiosity, imagination, improve movements, motor coordination, dexterity, that is, everything in the most fun and much more pleasurable way.

**Keywords:** Babies; Recreational activities; Playfulness; Teaching.

### **Resumen**

En este, el objetivo fue identificar las actividades lúdicas a desarrollar con los bebés desde los 8 meses hasta los dos años de edad - haciendo uso de juegos, juguetes y materiales de nuestro día a día, buscando el desarrollo del aprendizaje de los bebés y niños. desde hace mucho tiempo nuevo. Como métodos de investigación se utilizó la revisión bibliográfica con los siguientes temas: juegos y juguetes para bebés, jugar en la guardería, actividades para la guardería 1 y 2, actividades para la guardería 1 y 2, actividades recreativas y educativas, entre otros. Mediante la realización de esta investigación se concluye que: los juegos, los juguetes y desarrollan un trabajo más enfocado a la lúdica el bebé o el niño puede desarrollarse mejor, aprender mejor las cosas, agudizar la curiosidad, la imaginación, mejorar los movimientos, la coordinación motriz, la destreza, es decir, todo de la forma más divertida y mucho más placentera.

**Palabras clave:** Bebés; Actividades recreativas; Alegría; Enseñando.

## **1. Introdução**

O presente trabalho tem como objetivo mostrar algumas atividades lúdicas para realizar com bebês de um a dois anos de idade para desenvolver o ensino aprendizagem.

A palavra Lúdico segundo o dicionário Aurélio significa: 1- Relativo a jogo, a brinquedo. Ou 2- que visa mais o divertimento que a qualquer objetivo.

Na educação o lúdico, faz sentido com o brincar, a criança aprende brincando, através de atividades criativas, divertidas, que chama a atenção dela, através das músicas, das danças, das histórias, da pintura, etc. Considera-se que é durante o ato de brincar que a criança passa a fortalecer suas percepções a respeito do meio social em que ela vive e interage com outras crianças (Catarina et al. 2020).

As atividades lúdicas são muito importantes para o ensino aprendizagem porque desenvolve a imaginação, o saber perder, o ganhar, dentre outras situações inerentes a vida. Estas atividades também auxiliam no desenvolvimento da criatividade, do respeito, do saber a sua vez, por meio de atividade como as brincadeiras que as crianças gostam de realizar (Malotti, 2014). Tudo isto contribui também para a socialização da criança em seus respectivos ambientes de convívio (Damiani, 2008).

Com as atividades lúdicas as crianças aprendem algo que seria difícil para ela caso fosse apresentado de uma outra forma. mas como é através do lúdico essa tarefa se torna mais divertida e leve, com as crianças aprendendo e se desenvolvendo em seu itinerário de vida. É acertado dizer que a utilização do lúdico nos processos de ensino e aprendizagem na educação infantil representa um elemento propulsor para o alcance de resultados positivos referentes ao aprendizado das crianças (Modesto et al., 2020).

Já na época dos egípcios, maias, romanos e incas já eram usadas estas ferramentas lúdicas para ensinar a valorização da cultura, desenvolver o intelectual, aprender sobre moral e educação, trabalha o equilíbrio, a lateralidade, as sensações, as emoções, o cuidado, e a higiene. O lúdico está também associado com liberdade e ação por meio de quem o pratica. No campo do ensino, mais precisamente na educação infantil, no que tange as discussões de como tornar as aulas mais atrativas para os alunos, a questão da ludicidade é mencionada como uma alternativa para fazer com que o aluno aprenda de forma leve e divertida (Soares, 2010; Soares et al., 2014).

Através das brincadeiras vai se desenvolvendo a aprendizagem, porque isto atiça a curiosidade, a interação com os demais, desenvolve o raciocínio lógico, expressa melhor os sentimentos, desenvolve o respeito com os colegas, com as regras, a cooperação, a persistência, a determinação, a resolução de problemas, saber ouvir, etc. (Damiani, 2008; Modesto et al., 2020; Soares, 2010)

Por meio das brincadeiras a criança também consegue assimilar o conhecimento, a superar seus limites, desenvolve novas habilidades, saber a desenvolver – se tanto individualmente quanto como em sociedade. A ludicidade também é muito

importante para trabalhar a interpretação, a curiosidade, a memória. Esta prática está sendo cada vez mais usada nas metodologias de várias escolas, principalmente com as crianças pequenas, desde os bebês até as crianças maiores.

## 2. Metodologia de Pesquisa

Para tal, a metodologia utilizada neste estudo é de caráter qualitativo pois tal abordagem oferece e possibilita uma visão para [...] o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” (Minayo et al., 2009, p. 21).

Em relação aos objetivos, é uma pesquisa exploratória e descritiva (Gil, 2008) pois busca explorar os novos esclarecimentos realizados em estudos e pesquisas acerca das atividades lúdicas que são utilizadas para o processo de ensino aprendizagem que crianças ente 8 meses e 2 anos de idade.

No que concerne os procedimentos de pesquisa, o estudo caracterizou-se como bibliográfico que, segundo Gil (2008), é desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente em artigos científicos e livros. A pesquisa foi realizada em meio virtual, em bases de dados confiáveis como Scielo, com artigos científicos e inclui também ambientes virtuais de estudos e pesquisas em medicina, psicologia e educação, com os descritores pandemia, processos cognitivos e prejuízos.

## 3. Revisão Teórica

Segundo Oliveira (2017), as atividades que podem ser trabalhadas com bebês de um a dois anos de idade são muitas, e algumas delas são as atividades musicais, com os sons. Brincar com o bebê com diferentes brinquedos sonoros ou não, ataca a visão e junto dele o tato, porque o bebê antecipa as coisas com os olhos e depois quer conhecer com as mãos.

De acordo com Fritz (2014), apresentar e oferecer objetos de tamanhos e cores diferentes variando a distância, também ajuda neste aspecto. Disponibilizar utensílios de cozinha (panelas, colher, bacia, etc.) para reproduzir os sons também é outro meio para ajudar o bebê na percepção de sons.

Ainda de acordo com Fritz (2014), outra atividade para desenvolver a voz e os sons é brincar com o bebê fazendo vozes mais grossas ou mais finas, falando mais rapidamente ou lentamente, também pode imitar os sons dos animais. Para as crianças que já sabem falar, pedir para elas reproduzir os sons dos animais, como o da vaquinha, do cachorrinho, do gatinho, da ovelhinha, etc.

Em concordância com Nova Escola (2021), o ato de cantar para os bebês também é uma atividade divertida e estimula a musicalização, cantando as músicas de roda, por exemplo, ou músicas que sejam fáceis de serem cantadas e decoradas.

Outra forma de trabalhar as músicas e as cantigas de roda com as crianças é usando a TV, pen drive, celular, com som e imagem para que as crianças possam vere imitar os movimentos, trabalhando assim não somente a visão, a voz e o tato, mas também todo o corpo. (Sousa, 2018).

Concomitante com a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara 2020), outras atividades para trabalhar o corpo, os movimentos, os gestos, é colocar o bebê “no banho de sol”, ou seja, em uma posição em que ele consiga ver as coisas ao redor. Por exemplo: em baixo de uma árvore, ou se a casa ou no berçário tiver um corredor, fazer uma cama de gato; fixar barbante com fita adesiva em várias direções e alturas na parede.

Conforme Brito Filho (2013), além disso, trabalhar com brincadeiras com bolas de pano, de plástico, também é uma ideia para desenvolver os movimentos e o corpo. Trabalhar com potes e tampas plásticas de tamanhos diversos para os pequenos acharem as tampas, empilhar, encaixar, também desenvolve a coordenação motora. Ao rosquear uma tampa por exemplo, a criança aprimora os movimentos das mãos e trabalha a concentração. Alguns brinquedos que já vem prontos para encaixar também é uma boa opção para ser utilizada.

Ainda conforme Brito Filho (2013), brincadeiras para desenvolver os espaços, os tempos, quantidades, relações e transformações são bem gostosas e prazerosas para realizar com as crianças. Principalmente com os bebês. Brincar de esconder e achar os objetos, estimular a pele do bebê com pincéis que sejam macios, de tamanhos diversos, ou com uma pena, algodão, etc. Forrar o chão com tecidos para que ela brinque. Montar um tapete sensorial também é uma ideia muito criativa, criar materiais diferentes como o algodão, o feijão, uma lixa, plástico, bucha, etc. Neste tapete sensorial o bebê sente os espaços: o duro, o mole, o áspero, o macio e com isso trabalha a percepção e a sensação dos diversos materiais e objetos.

De acordo com Miranda (2012), outra brincadeira divertida e com certeza vai render muitos risos é fingir que os dedos do adulto são formiguinhas e vai fazendo cocegas no corpinho do bebê. É uma brincadeira bem tradicional e simples.

Concomitante com o estudo feito por Jesus (2020), uma atividade de percepção e exploração de novos ambientes é levar seu pequeno para um sítio, chácara, ou um lugar que ele tenha contato com a natureza. O bebê pode tocar na terra, nas plantas, nas flores, escutar o vento, os passarinhos, o barulho do riacho. Isso ajuda no desenvolvimento sensorial do bebê. Pode ser trabalhado a textura e o cheiro também.

Segundo a Prefeitura de Araraquara (2018), outras atividades que colaboram para os movimentos do corpo é segurar o bebê no colo, dançar, pular, balançar o corpinho dele, ouvindo diversos ritmos de músicas, mais devagar ou músicas mais rápidas. O bebê vai amar as sensações que esses movimentos despertam.

Na interpretação de Landers (2017), deitar o bebê de lado ou em cima da cama ou edredom também estimula os movimentos, rolando o corpinho dele de um lado para outro. Coloque as almofadas ou travesseiros para que o bebê role para os lados. Apertar o colchão por seu corpinho dar pulinhos também colabora para estimular os movimentos, explorar as alturas e os obstáculos que os objetos despertam.

Consoante, o entendimento de Prado (2020), para estimular os músculos da perna da criança. Coloque o bebê sentado em um lado do sofá e fique com o brinquedo do outro lado para ele tentar pegar. Se o bebê estiver no chão, ele tentará alcançar subindo no sofá.

Concomitante com a linha de raciocínio de Krueger (2014), outra atividade para realizar com o bebê para estimular a percepção, e aguçar os sentidos é usar tintas e pincéis e deixar ele pintar seu corpinho. Coloque o bebê sentado em um lugar que possa ser sujado e limpo facilmente, dê a ele tintas e pincéis, deixe ele explorar, se quiser pintar as perninhas, os braços. Os adultos também podem deixar o bebê pintar também.

Ainda concomitante com Krueger (2014), é recomendável colocar papel no chão e pintar os pezinhos e as mãozinhas do bebê e deixar ele carimbar os papéis. Uma dica para que o bebê não tenha nenhum problema com tinta tóxica, é realizar essa tarefa com beterrabas e cenouras raladas, e se o bebê quiser colocar na boca não terá nenhum problema.

De acordo com Brasil (2019), para estimular e explorar a linguagem verbal do bebê e a interação com o professor e com os colegas, é recomendado trabalhar atividades voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente. Como por exemplo as atividades feitas com fantoches, que também podem ser confeccionadas com meias, caixas de leite, etc. Essas atividades proporcionam um ambiente acolhedor para a criança e do professor, colabora na interação e aprimora o desenvolvimento da linguagem, ou seja, da fala, por meio das conversas com os fantoches.

Além dessas atividades para desenvolver a fala, a oralidade, a interação das crianças é possível usar materiais do dia a dia, como um telefone antigo, ou duas latinhas para imitando um telefone. Pedir para a criança brincar de ligar para alguém, com isso ele desenvolver uma conversa como se tivesse realmente conversando com alguém no telefone. Além disso, pode usar de bonecas e ursinhos para fazer de conta que está dando banho, pentear o cabelo, trocar a roupinha. Essas atividades também desenvolvem a higiene e o cuidar do seu próprio corpinho. (Pontoglio, 2009)

Segundo Prado (2013), as brincadeiras de faz de conta desenvolvem, e ajudam a criança no aprendizado sobre a realidade, colabora para o desenvolvimento da linguagem verbal, atinge a imaginação e contribui a longo prazo na solução de problemas.

Ainda Segundo Prado (2013), além disso, as brincadeiras de faz de conta contribui par que as crianças expressem suas emoções, adquirem também o autoconhecimento que parte do descobrimento do próprio corpo e como consequenteda cultura.

Concomitante com Kishimoto (2010), algumas atividades que também podem sertrabalhadas com os bebês com o uso de materiais são:

- **Quebra cabeça**

Retira as peças do quebra cabeça é a primeira habilidade que o bebê faz de uma forma muito fácil. Bate as peças no chão, ou umas com as outras, é lago legal e faz muito barulho, que o bebê irá gostar. Incentivar e conversar com o bebê, dizendo as cores e as formas da quebra – cabeça é uma dica muito importante. Nessa atividade a criança cria métodos para pensar e raciocinar.

**Figura 1.** Quebra cabeça de lettrar.



Fonte: [www.tempojunto.com.br](http://www.tempojunto.com.br). Acesso em 9 de março de 2022

- **Quebra cabeça de corrente**

Deixe o bebê pegar as peças e segurá – las. Veja se ele consegue segurar uma peça apenas com uma mãozinha. Bata uma na outra e ouça o som que ela faz.

Converse com o bebê sobre as cores ou esconda uma peça sob um pano, também é uma opção. Nessa atividade a criança aprende a mostrar, desmontar as coisas, consegue também seguir instruções simples.

**Figura 2.** Quebra cabeças de figuras.



Fonte: [www.tempojunto.com.br](http://www.tempojunto.com.br). Acesso em 9 de março de 2022

- Livros de papelão

Converse com o bebê durante um bom tempo sobre a história do livrinho. Conte os detalhes, vá virando as páginas e mostrando para elas o que tem na imagem e mostrando para eles o que tem um passarinho, uma menina, um bebê. Nessa atividade o bebê interage com o adulto e desenvolve a curiosidade e imaginação.

**Figura 3.**



Fonte: <https://viacarreira.com/>

- Bolas de esponja

Role a bola para o bebê. Deixe o bebê observar a bola rolando no chão. Depois deixe o bebê tocar, pegar a bola e manusear a bola.

Nessa atividade o bebê desenvolve o tato, sente a maciez, promove o movimento porque ele vai atrás da bola e fortalece os músculos. Desenvolve também a curiosidade e a interação com o adulto.



**Figura 4.** Bolinhas de esponja para bebês.



Fonte: Amazon.com.br, acesso em 9 de março de 2022

- Caixas de formas

Coloque a caixa de formas bem coloridas, que chamem a atenção do bebê. Deixe-o manusear, pegar, abrir e fechar a caixa. Depois tire todas as formas da caixa e peça para o bebê colocar dentro. Essa atividade aperfeiçoa a coordenação entre as mãos e olhos do bebê e aumentam o controle para manusear os objetos.

Nessa atividade também é possível que os bebês maiores aprendam os nomes das cores, as formas, também reforça no entendimento da orientação espacial.

**Figura 5.** Caixa de formas.



Fonte: laluka.com.br, acesso em 9 de março de 2022

- Papel e lápis de cera

Com o papel colorido, recorte as formas geométricas básicas de diferentes tamanhos. Faça um buraco em cada forma e coloque uma fita pelo buraco. Pendure para que o bebê possa ver e observar o movimento. Com o uso de papel e lápis de cera coloque o papel bem grande no chão e deixe o bebê rabiscar – lo com o giz. Nesta atividade os bebês desenvolvem a curiosidade, tentam pegar os objetos pendurados, sorriem, emitem os sons. E os bebês maiores desenvolvem a coordenação motora através dos desenhos, desenvolvem também a criatividade, a destreza e aprendem sobre as cores e as formas geométricas.

**Figura 6.** Lápis de cera atóxico



Fonte: [magazineluzie.com.br](http://magazineluzie.com.br). acesso em 9 de março de 2022

De acordo com Ortega e Manzano (2007), outras atividades que também podem ser trabalhadas com os bebês com o uso de materiais são:

- **Miçangas**

Coloque as miçangas de tamanhos e cores diversos nas pontas de diversos fios. Amarre os fios em firmes para que as miçangas não saiam. Coloque um, ou dois fios de frente para o bebê. Mostre para ele como deve puxar para aproximar o brinquedo dele. Vai conversando com o bebê sobre o que ele está fazendo. Com os bebês de 1 a 2 anos de idade, coloque as miçangas para eles brincarem livremente, converse com eles para separá-las por cores e formas. Com essa atividade os bebês desenvolvem a curiosidade, tentam tocar os objetos, expressam suas emoções com o sorriso, a felicidade e os sons. Também é possível eles aprenderem as cores, desenvolvem a destreza e a coordenação motora. É importante ressaltar a presença de um adulto para supervisionar as crianças brincarem com as miçangas e os fios.

Nesse ínterim torna-se importante aumentar os cuidados para que os bebês não levem a boca essas miçangas, pois todos são muito curiosos.

- **Fantoches**

Põe os fantoches na sua mão e brinque com o bebê, como se o fantoche estivesse conversando com ele. Utilize uma voz mais grossa, ou mais fina para falar. Pode deixar o bebê tocar e manusear depois o fantoche. Também pode utilizar fantoches de animais, para cantar com as crianças. Converse sobre o animal, que som ele faz? O que ele come? Onde vive? Faça perguntas que a criança seja capaz de responder – lá. Também pode deixar as crianças brincarem e inventar suas próprias histórias com os fantoches. Com o uso desse material é possível que a criança ou o bebê tirem o medo do perigo, dominando – o brincando com os fantoches, podendo representar cenas de conforto e apoio.

As crianças desenvolvem a imaginação, aprendem o autocuidado e o cuidado com o outro, expressam seus sentimentos e também pode oferecer soluções para alguns problemas.



**Figura 7.** Fantoches para bebês



Fonte: <https://www.guiadebemestar.com.br/fantoches-mejores-opciones/>. Acesso em 3 de março de 2022

#### **4. Discussões**

As pesquisas averiguadas já demonstram temáticas interessantes, as quais auxiliam no robustecimento da temática explorada, porém importante destacar que ainda existe um vazio teórico importante que podem, e devem, gerar por meio de estudos realizados conteúdos valiosos para fortalecer o estado da arte atinente a educação.

Algumas técnicas são sugeridas, mas ainda é preciso que as escolas comecem a repensar a forma como os conteúdos são ensinadas as crianças nessa faixa etária, visto que é uma das fases iniciais de seus desenvolvimentos. Neste sentido, os signos e a abordagem imagética pode ser uma alternativa interessante para estimular o aprendizado neste tipo específico a as crianças nessa idade.

Os dados obtidos, apesar de já serem utilizados há anos, sugestionam a necessidade da feitura de novas pesquisas que possam não somente retratar realidades ainda não discutidas na educação dessa faixa de idade das crianças, mas também levantar outras questões e inquietações de professores, pedagogos, pais de alunos e demais atores envolvidos. Para trabalhos futuros, sugere-se um levantamento parecido ao que fora feito neste artigo, mas tendo como tema a ser trabalhado o acolhimento a todos os alunos que estão nessa faixa de desenvolvimento e na sua formação.

#### **5. Considerações Finais**

Podemos concluir com este trabalho que tanto os bebês de oito meses como também as crianças maiores de até dois anos de idade podem desenvolver e aprender coisas por meio do lúdico, de maneira divertida e prazerosa, por meio das brincadeiras, dos brinquedos, e até com o uso de materiais do nosso dia a dia, elas podem desenvolver a imaginação, a criatividade, a coordenação motora, a curiosidade, os movimentos, a destreza, aprendam conceitos diferentes e muitas vezes estes ensinamentos seriam mais difíceis de serem compreendidos por eles se fossem apresentados de uma outra maneira.

Devemos entender também que o bebê ainda bem pequeno, consegue observar o mundo, imitar alguma coisa que ouve ou vê, e com isso o seu desenvolvimento vai sendo adquirido. Eles também compartilham suas emoções mesmo não compreendendo como eles surgem, como se desenvolvem e como podem ser superados.

## Referências

- Brasil. Ministério da Cidadania. Jogo e brincadeira das culturas populares na primeira infância/ministério da cidadania Etal. Brasília. 2019. [mds.gov.br](https://mds.gov.br)
- Brito Filho, A. de M. Atividades Lúdicas e educativas. Educação Infantil. Mangaratiba. 2013 [rj.gov.br](https://www.rj.gov.br)
- Catarina, C.S. et al. A importância de estudar o medo no desenvolvimento infantil. Anuário de Pesquisa e Extensão UNOESC São Miguel do Oeste, 5, 1 – 11, 2020.
- Damiani, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar, (31), 213 – 230, 2008.
- Figueiredo, M. de O. Atividades par familiares. Realizarem com os filhos em casa. São Paulo. 2021 Disponível em: [saci.ufscar.br](https://saci.ufscar.br) Acesso em: 11. JUN. 2021
- Fritz, A. N. D. As atividades lúdicas no processo de ensino. aprendizagem. Um olhar docente. Medianeira. 2013 repositório. [roca.utfpr.br](https://roca.utfpr.br)
- Jesus. C. de. Berçário e Maternal – Caderno de Atividades. 2011. [baixelivros.com.br](https://baixelivros.com.br).
- Gil, A. C. Métodos e técnicas da pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Kishimoto, T. M. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. Belo Horizonte. 2010. [portal.mec.gov.br](https://portal.mec.gov.br)
- Krueger, C. W. 1001. Atividade para fazer com suas crianças. Rio de Janeiro. 2014. [efuturo.com.br](https://efuturo.com.br)
- Malotti, A. P. R.C. O ensino de música na educação infantil: um estudo sobre a aprendizagem criativa. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.
- Miranda, A. M. de. O brincar no berçário. Interatividade, aprendizagem e desenvolvimento. Belo Horizonte. 2012. repositório. [ufmg.br](https://ufmg.br)
- Minayo, Maria Cecília de Souza et al. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28.ed. Vozes, 2009.
- Modesto, A. P. dos S. et al. A promoção da ludicidade no processo de aprendizagem. Revista Psicologia & Saberes, 9(14), 59 – 69, 2020.
- Nova Escola. Atividade. Brincando com cantiga de rodas conhecidas. São Paulo. 2021. [novaescol.org.br](https://novaescol.org.br)
- Oliveira, A. C. 20 Brincadeiras para o bebê. 2017 [leiturinha.com.br](https://leiturinha.com.br).
- Ortega, S. C., & Manzano, C. S. Percursos de Aprendizagens: Um olhar para o desenho. São Paulo. 2007: [portal.sp.gov.br](https://portal.sp.gov.br)
- Prado, J. Atividades educativas e brincantes para bebês. Aracruz. 2020. [pma.es.gov.br](https://pma.es.gov.br).
- Prefeitura De Araraquara. Atividades do Berçário I e II. Araraquara. 2018: [Araraquara.sp.gov.br](https://Araraquara.sp.gov.br).
- Pontoglio, C. de F. B. Brincando na creche atividades com crianças pequenas. Ribeirão Preto. 2009. [livrosgratis.com.br](https://livrosgratis.com.br)
- Secretaria Municipal De Araraquara. Atividade – Educação Infantil – Berçário I e Berçário II. Araraquara. 2020. [www.tempojunto.com](https://www.tempojunto.com)
- Soares, M.C. Uma proposta de trabalho interdisciplinar empregando os temas geradores alimentação e obesidade. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.
- Soares, M.C. et al. O ensino de Ciências por meio da ludicidade: alternativas pedagógicas para uma prática interdisciplinar. Ciência & Ideias, 5, 83 – 105, 2014.